



Relatório ESG

TCFD

TCFD

Implementamos as recomendações da Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD) em nossos relatórios de sustentabilidade para melhorar a transparência sobre os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.

Estratégia	4
a) - Descreva os riscos e oportunidades relacionados com o clima que a organização identificou a curto, médio e longo prazo.	4
b) - Descreva os impactos dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização.	4
c) - Descrever a resiliência da estratégia da organização, tendo em consideração diferentes cenários relacionados com o clima, incluindo um cenário de 2 °C ou menos.	5
Gestão de risco	6
a) - Descreva os processos utilizados pela organização para identificar e avaliar os riscos relacionados às mudanças climáticas.	6
b) - Descreva os processos utilizados pela organização para gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas.	6
c) - Descreva como os processos utilizados pela organização para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas são integrados à gestão geral de riscos da organização.	7
Governança	8
a) - Descreva como o Conselho supervisiona os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.	8
b) - Descreva o papel do Conselho na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.	8
Métricas e metas	9
a) - Informe as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, de acordo com sua estratégia e seu processo de gestão de riscos.	9
b) - Informe as emissões de gases de efeito estufa de Escopo 1, Escopo 2 e, se for o caso, Escopo 3, e os riscos relacionados a elas.	9
c) - Descreva as metas utilizadas pela organização para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, e o desempenho com relação a tais metas.	9

Estratégia

a) - Descreva os riscos e oportunidades relacionados com o clima que a organização identificou a curto, médio e longo prazo.

Com práticas ESG integradas à estratégia corporativa, utilizamos a Matriz de Riscos Corporativos para antecipar riscos, identificar oportunidades e garantir a continuidade dos negócios. Avaliamos os riscos e oportunidades com base em critérios quantitativos e qualitativos, classificando-os conforme sua probabilidade de ocorrência e impacto no negócio. Essa abordagem nos permite estruturar respostas eficazes para os riscos financeiros, reputacionais, operacionais, de conformidade regulatória, de saúde e segurança, ambientais e sociais, para os quais conduzimos análises segmentadas em curto, médio e longo prazos.

Em 2024, identificamos como riscos físicos sete ameaças principais às nossas operações: ondas de calor, inundações fluviais, proliferação de vetores, vendavais, deslizamentos, aumento do nível do mar e incêndios. Para as farmácias, as ameaças de vendavais, inundações e aumento do nível do mar representam os maiores desafios; para os Centros de Distribuição e Campus RD Saúde, incêndios e aumento das temperaturas exigem atenção. As ameaças de vendavais e ondas de calor apresentam a maior quantidade de ativos com risco crítico, tendo sido as inundações o risco materializado mais significativo no ano.

Os riscos de transição mapeados foram precificação de carbono, custo dos combustíveis fósseis, exposição a litígios climáticos, descumprimento das exigências de divulgações financeiras relacionadas ao clima, descumprimento das exigências de divulgação de emissões, responsabilização por ação de fornecedores e/ou prestadores de serviços sem metas climáticas e ESG e pressão por adoção de metas voluntárias de descarbonização. No viés financeiro, verificamos que os riscos climáticos não representam impacto significativo para o negócio, uma vez que os ativos da Companhia estão amplamente distribuídos por diversas regiões do Brasil. Essa pulverização reduz a representatividade individual de cada unidade na receita total, diluindo eventuais impactos climáticos.

b) - Descreva os impactos dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização.

Os riscos e oportunidades são refletidos nos nossos Compromissos 2030, que orientam investimentos e decisões financeiras de curto, médio e longo prazos.

Diversas áreas da empresa, como Engenharia, Gestão de Riscos e Operações, trabalham em conjunto para implementar ações de mitigação, como projetos de desenvolvimento de produtos e serviços sustentáveis com baixos índices de emissões, descarbonização da frota e busca por práticas de construção mais eficientes. Como destaque, investimos em energia renovável, com a adesão ao mercado livre de energia e geração distribuída, abastecendo a operação por fontes renováveis.

Com essa abordagem de governança e gestão de riscos climáticos, incorporamos uma agenda socioambiental e climática às estratégias e nossas operações, identificando oportunidades que gerem benefícios para o futuro dos negócios.

c) - Descrever a resiliência da estratégia da organização, tendo em consideração diferentes cenários relacionados com o clima, incluindo um cenário de 2 °C ou menos.

A RD Saúde desenvolveu uma estratégia consistente de mitigação e adaptação, que traz resiliência ao negócio diante das mudanças climáticas: temos alto percentual de consumo de energia elétrica de fontes renováveis e implantamos soluções de eficiência energética; investimos na formação dos nossos motoristas próprios e na otimização de processos para aumentar a eficiência dos veículos; ampliamos o volume de entregas last mile realizadas por modais menos poluentes; adquirimos caminhões elétricos para nossa frota; temos trabalhado próximo dos nossos fornecedores para engajá-los na agenda climática; e adotamos metas públicas de redução das emissões e engajamento da cadeia de valor.

Gestão de risco

a) - Descreva os processos utilizados pela organização para identificar e avaliar os riscos relacionados às mudanças climáticas.

Para garantir uma abordagem estruturada e embasada na ciência, conduzimos um estudo detalhado sobre os riscos climáticos que envolveu todos os nossos ativos operacionais, em 2024, incluindo o Campus RD Saúde, 14 Centros de Distribuição e 3.230 farmácias.

Os riscos físicos e de transição foram mapeados em conjunto com as áreas de negócio, analisados quanto ao impacto e à probabilidade de ocorrência e classificados conforme a régua de impacto da Companhia. O estudo utilizou os cenários SSP1-2.6 e SSP3-7.0 do IPCC para riscos físicos, e SSP2-4.5, SSP1-2.6 e SSP1-1.9 do IEA para riscos de transição, cobrindo um horizonte temporal de 2030 a 2050.

b) - Descreva os processos utilizados pela organização para gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas.

A revisão e o monitoramento dos riscos da RD Saúde (incluindo os riscos climáticos) são realizados, sobretudo, pelo Comitê de Gestão de Riscos, órgão de assessoramento à Diretoria, no qual são estabelecidos encontros periódicos e específicos para acompanhamento dos riscos, de acordo com sua natureza. Essa fase contempla o acompanhamento dos indicadores-chave de riscos (KRIs), a evolução dos planos de ação definidos previamente pelos responsáveis pela condução dos respectivos riscos e a definição de novas ações para condução e/ou mitigação. O monitoramento é realizado como pauta permanente do Comitê de Gestão de Riscos para os riscos altos e muito altos, que são reportados para o Comitê de Auditoria de acordo com sua criticidade; os riscos médios e baixos são discutidos conforme a necessidade. Adicionalmente, a Companhia mantém atividades contínuas de monitoramento, realizadas pela Gerência de Gestão de Riscos, e avaliações independentes, realizadas pela área de Auditoria Interna ou por empresas terceirizadas (auditoria externa). Realizamos, também, com o envolvimento da Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração, a revisão anual dos riscos,

para reavaliar o alinhamento à sua estratégia e a verificação contínua da implementação e dos resultados das medidas mitigadoras.

c) - Descreva como os processos utilizados pela organização para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas são integrados à gestão geral de riscos da organização.

Desde 2022, passamos a incluir os riscos climáticos na matriz de riscos da Companhia. A equipe de Gestão de Riscos promove o alinhamento contínuo com a área de Sustentabilidade e as áreas de negócio diretamente envolvidas para tratar e monitorar os riscos climáticos.

Governança

a) - Descreva como o Conselho supervisiona os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.

O Conselho de Administração é assessorado pelo Comitê de Sustentabilidade, que se reúne ao menos dez vezes ao ano a fim de avaliar a evolução das ações e o desempenho da nossa estratégia de sustentabilidade – o que inclui nosso plano de mitigação e adaptação às mudanças climáticas. A ponderação desses encontros é encaminhada aos membros do Conselho. Além das agendas fixas, os membros do Comitê se reúnem frequentemente com a Diretoria de Sustentabilidade para se aprofundar na agenda climática, entender os riscos e as oportunidades do negócio, analisar cenários e criar uma estratégia de curto, médio e longo prazo sobre o tema.

b) - Descreva o papel do Conselho na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.

Nos últimos anos, a RD Saúde avançou na agenda climática e em sua integração à rotina de análise de cenários e fatores que podem impactar a Companhia, positiva ou negativamente. O Comitê de Riscos, que assessorava o Conselho, identifica, mensura e monitora os riscos e oportunidades climáticas junto às áreas do negócio, além de definir os processos para responder aos riscos por meio de mecanismos de controle e planos de ação. Os riscos com criticidade alta e muito alta são periodicamente reportados ao Conselho de Administração.

Métricas e metas

a) - Informe as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, de acordo com sua estratégia e seu processo de gestão de riscos.

Com práticas ESG integradas à estratégia corporativa, utilizamos a Matriz de Riscos Corporativos para antecipar riscos, identificar oportunidades e garantir a continuidade dos negócios. Avaliamos os riscos e oportunidades com base em critérios quantitativos e qualitativos, classificando-os conforme sua probabilidade de ocorrência e impacto no negócio. Essa abordagem nos permite estruturar respostas eficazes para os riscos financeiros, reputacionais, operacionais, de conformidade regulatória, de saúde e segurança, ambientais e sociais, para os quais conduzimos análises segmentadas em curto, médio e longo prazos.

b) - Informe as emissões de gases de efeito estufa de Escopo 1, Escopo 2 e, se for o caso, Escopo 3, e os riscos relacionados a elas.

Nossas emissões podem ser consultadas nos indicadores GRI 305-1, 305-2 e 305-3. Os riscos associados às emissões de GEE, incluem: i) riscos físicos: ondas de calor, inundações fluviais, proliferação de vetores, vendavais, deslizamentos, aumento do nível do mar e incêndios; e ii) riscos de transição: precificação de carbono, custo dos combustíveis fósseis, exposição a litígios climáticos, descumprimento das exigências de divulgações financeiras relacionadas ao clima, descumprimento das exigências de divulgação de emissões, responsabilização por ação de fornecedores e/ou prestadores de serviços sem metas climáticas e ESG e pressão por adoção de metas voluntárias de descarbonização

c) - Descreva as metas utilizadas pela organização para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, e o

desempenho com relação a tais metas.

Em 2023, revisitamos os nossos compromissos de sustentabilidade para 2030 e atualizamos nossas metas relacionadas à agenda climática. Assumimos os compromissos de: i) reduzir as emissões de GEE de escopo 1 e escopo 2 abaixo do patamar de 1,5 °C, tendo como ano-base 2021; e ii) engajar fornecedores responsáveis pelas emissões de bens e serviços adquiridos (categoria 1) a terem metas baseadas na ciência até 2030. Além desses compromissos, em 2024, também tivemos como metas abastecer 100% da operação com energia de fontes renováveis e o desenvolvimento de um plano tático de descarbonização para a área de Transportes, ambas atreladas à remuneração variável de todos os profissionais do corporativo, tendo maior peso para o C-level. Algumas áreas também tiveram metas específicas, como a evolução atrelada ao engajamento de fornecedores para redução de emissões na cadeia de valor, atribuída ao time de Sustentabilidade.

